

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Incentivo à leitura tem R\$ 373 mi para 42 ações

23/04/2012

A Fundação Biblioteca Nacional (FBN) coordenará o investimento de R\$ 373 milhões (veja tabela) nas 42 ações do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL – 2012). O PNLL foi anunciado nessa segunda-feira (23), data em que se comemora o Dia Mundial do Livro e dos Direitos do Autor.

Os programas de construção e modernização de bibliotecas são a prioridade do Ministério da Cultura (MinC), com a maior parte do orçamento previsto: R\$ 254 milhões para novas bibliotecas com telecentros nas Praças dos Esportes e da Cultura (PEC), para construção e reforma de bibliotecas-parque e de referência.

Haverá ainda apoio às iniciativas comunitárias e pontos de leitura, e a revitalização das redes municipais. Os recursos irão também para ampliação de acervos e formação de bibliotecários e funcionários de 2,7 mil bibliotecas municipais e comunitárias de 1,5 mil municípios em todos os estados. “Necessitamos de um exército de mediadores de leitura, que dentro das bibliotecas e nos mais variados espaços ajudem sobretudo crianças e jovens a descobrirem a necessidade humana do prazer da leitura”, destacou a ministra da Cultura, Ana de Hollanda.

Feiras – Outra medida anunciada foi a ampliação do calendário nacional de feiras de livro e festivais literários para 200 eventos em 2012, a maior parte deles com apoio financeiro do MinC, e apoio direto a 175 caravanas de escritores pelo País.

Entre as novidades anunciadas está a publicação de editais específicos para contemplar as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, onde os índices de leitura são menores, e a transferência de 30% a mais de recursos para os estados da Amazônia Legal. “Não será uma ação isolada que fará aumentar os índices de leitura no Brasil, mas sim um conjunto delas, de forma planejada, permanente e, sobretudo, crescente”, explica o presidente da Fundação Biblioteca Nacional, Galeno Amorim.

Entre essas iniciativas complementares estão previstos 700 pontos de venda de livros de baixo preço (Livraria Popular) e a formação de 1,3 mil micros e pequenos varejistas do livro em cursos de educação à distância.

A Biblioteca Nacional e a Fundação Nacional de Artes (Funarte) oferecerão 50 bolsas para apoiar a criação literária e a circulação dos escritores das diversas regiões do País pelo território nacional. E o Programa de Internacionalização do Livro e da Literatura Brasileira terá mais bolsas concedidas (150 novas em 2012, além de outras 70 em andamento).

O plano prevê a criação do Colégio de Tradutores, com seis residentes e 160 participantes de atividades. Haverá também o apoio a 40 autores nacionais no exterior para divulgar suas obras e a publicação de uma revista internacional de literatura brasileira em inglês e espanhol.

Rede de mediadores de leitura será ampliada

O Programa Agentes de Leitura terá quatro mil vagas, junto com o Ministério da Educação, para apoiar as bibliotecas escolares e comunitárias e a fomentar a leitura entre as famílias no campo. Com os novos convênios e desembolsos, serão, no total, 7.672 agentes atuando em 2012.

Outra ação será a formação de 1,2 mil novos agentes mediadores de leitura em 40 encontros realizados pelos 74 comitês do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (Proler) e, ainda, a implantação de dez novos comitês em regiões ainda desassistidas. Como parte do Projeto Cidadania & Leitura, haverá a formação de 400 agentes mediadores para atuar em bibliotecas comunitárias, pontos de leitura e promover em ações de leitura em comunidades atendidas por 20 comitês do Proler, dentro das comemorações de seus 20 anos de fundação;

Serão criados 30 pontos de leitura da Ancestralidade Africana em ex-quilombos e terreiros, mediante repasse de recursos financeiros e distribuição de acervos, mobiliários e computadores.

Secom